

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTERCULTURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) – CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE

Eje Temático 2: Transformacion en la Enseñanza

ROSA, Cleni Inês da 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS - BRASIL

e-mail: cleniineslinda@gmail.com

Resumen.

Esta é uma pesquisa desenvolvida durante o Mestrado em Educação/UFSM/PPGE na Linha de Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional no PPGE da UFSM. Traz uma investigação sobre algumas ideias e proposições de Paulo Freire que possam contribuir com a formação de professores, pautado na ideia de que o reconhecimento do outro como um ser legítimo faz-se através do diálogo, construído a partir da escuta deste outro e desta outra.

Problema del estudio

A pesquisa teve como problema de estudo a investigação de algumas proposições presentes nas obras de Freire que venham a contribuir para a compreensão das questões ambientais numa perspectiva global, tais como cidadania, amorosidade, tolerância, saberes populares e autonomia, buscando com isso entender como as ideias e proposições educativas e pedagógicas de Paulo Freire podem contribuir para ampliar as concepções e as práticas de Educação Ambiental no cotidiano escolar numa perspectiva intercultural.

Preguntas e objetivos

- Contribuir com subsídios teóricos e epistemológicos para a formação de professores (as) em relação ao trabalho com Educação Ambiental, no cotidiano da escola, numa perspectiva intercultural de educação.
- Investigar ideias/proposições presentes na obra de Paulo Freire que possam ampliar os horizontes de compreensão das questões ambientais numa perspectiva local/global;

- Identificar e relacionar ideias e proposições de Paulo Freire que possam contribuir com a formação de professores (as) em sua prática docente cotidiana com ênfase na educação ambiental;

Metodologia

Para o desenvolvimento desta dissertação busquei realizar atividades de pesquisa do tipo qualitativa e de caráter teórico-epistemológico. Buscando este aprofundamento estabeleci diálogos interculturais entre as interlocuções e leituras realizadas sobre educação, Educação Ambiental e formação de professores. O referencial que orientou a investigação foi um diálogo reflexivo que buscou diminuir a distância entre quem lida com o conhecimento e o seu tema de estudo e pesquisa.

Análisis y conclusiones

Constatei, durante a pesquisa, que as proposições de Paulo Freire não trazem um saber já pronto, inexorável. Através da autonomia criam-se as possibilidades para a construção deste saber. Os saberes populares trazem a possibilidade de fazer e refazer os conhecimentos de educadores (as) e educandos (as). Assim como na educação de modo geral, Freire tem muito a contribuir para a Formação de Professores no que diz respeito a Educação Ambiental em especial, pois através de sua práxis, tendo o diálogo como elemento indispensável e mobilizador do processo educativo, ele nos dá subsídios importantes para que a Educação Ambiental seja um elemento presente em todos os âmbitos da sociedade.

Palabras Clave:

Formação de Professores(as), Educação Ambiental, Paulo Freire.

Bibliografia

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa.** São

Paulo: Paz e Terra, 2008a. 37 ed.

FLEURI, R. M. Intercultura e Educação. **Revista Brasileira de Educação- ANPEd**. Editores Associados, Campinas-SP. N.23, 2003.

REIGOTA, M. **A Floresta e a Escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. São Paulo. Cortez, 1999.